

A BATALHA

DIARIO DA MANHÃ

Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI — Número 1.763

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º □ Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

Sábado, 23 de Agosto de 1924

PREÇO — 30 CENTAVOS

Os inválidos da guerra
foram ontem condenados à fome e à zombaria pelo general Vieira da Rocha ::::

O ESPECTACULO IMORAL DAS TOURADAS NÃO PODE SER ADMITIDO, NEM MESMO A PRETEXTO DE BENEFICENCIA

A Sociedade Protectora dos Animais aplaude e apoia a atitude da União dos Sindicatos Operários

A União dos Sindicatos Operários de Lisboa fez bem em chamar a atenção do povo para os inícios «humanitários» de alguns cavalheiros que pretendem restaurar em Portugal os touros de morte.

O operariado, por intermédio da sua imprensa, foi sempre claro no seu pensamento de repulsa pelas touradas. Nunca atacámos apenas a morte do touro — atacámos sempre em globo as touradas, quer nelas se exhibisse o assassinato do animal, quer esse cometimento bárbaro fosse apenas simulado.

A tourada, mesmo como habitualmente se realiza no nosso país de «costumes brandos», não purifica sentimentos nem cultiva ao espectador as suas qualidades de generosidade. Toda ela é atentatória dos mais elementares princípios de humanidade. Soltar-se um touro numa arena e picá-lo, martirizá-lo para goso dum multido ignorante, mesmo que não remate essa barbaridade com outra barbaridade maior, a morte do touro, é condenável. Um povo civilizado, no verdadeiro sentido da palavra, isto é, um povo que

tivesse uma moral superior e não sofresse ainda da influência deletria da educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

Estamos ouvindo já os partidários da chacina dos touros preparando grandes argumentos para nos aterrar, para nos fazer calar. Se sois contra as touradas onde se martirizam e malam os touros porque não impedis que no matadouro se abatam as rézes que dão alimento ao povo?

Se bem que, apenas por uma corruptão do paladar, segundo alguns homens de ciéncia célebres, a humanidade se tivesse habituado a realizar no nosso país de «costumes brandos», não purifica sentimentos nem cultiva ao espectador as suas qualidades de generosidade. Toda ela é atentatória dos mais elementares princípios de humanidade. Soltar-se um touro numa arena e picá-lo, martirizá-lo para goso dum multido ignorante, mesmo que não remate essa barbaridade com outra barbaridade maior, a morte do touro, é condenável. Um povo civilizado, no verdadeiro sentido da palavra, isto é, um povo que

que ela exerce sobre o público, sobre o povo.

A infância que assiste a uma tourada aprende a cultivar os mais revoltantes sentimentos de ódio, habitua-se a despresar a vida dos animais. Sabe-se que modernamente para despertar na criança os sentimentos de amor e de ternura se deve habituá-la a brincar com animais.

A convivência com os animais dá à criança uma noção mais perfeita da harmonia que deve existir entre todos os seres. Na tourada os pequenos entes, sem força de raciocínio que os preserve de más influências, aprendem a quebrar os laços de solidariedade e respeito pela vida que devem caracterizar as pessoas civilizadas. O sangue que corre, a dor de animais feridos cruelmente, tornam as crianças indiferentes pelo sofrimento alheio. Mais tarde adultos, podem dar bons revolucionários civis, admiráveis salteadores, ou melhores soldados de guarda republicana, capazes de fazer ao povo o que, em crianças, viram fazer aos touros.

Mas a influência nefasta das touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

As touradas não se exerce apenas sobre as crianças. O povo, grandeza, a educação jesuítica, não forneceria para semelhante espetáculo um único espectador.

<

A BATALHA

Teatro Nacional
HOJE — HOJE
O BELO DRAMA

O Amor de Perdição

Preços reduzidos. — Platea: 4\$40, 5\$60, 9\$50 e 12\$00. Camarotes: 20\$00, 35\$00 e 50\$00. Galeria: 3\$40.

III Congresso Marítimo

A crise gráfica

Três sessões de propaganda

EM FARO

FARO, 20. — Realizou-se na Casa dos Trabalhadores desta cidade uma sessão de propaganda do III congresso marítimo, à qual assistiram representantes da U. S. O. e da Delegação Confederal.

A sala encontrava-se repleta de marítimos.

Usaram da palavra, além dos delegados vindos, de Lisboa, vários oradores que pronunciaram entusiásticos discursos de propaganda sindical e de propaganda do III Congresso.

Foram também versados vários assuntos de interesse para os marítimos desta localidade.

No final foi votada a adesão ao Congresso, tendo sido nomeado delegado o secretário geral, Manuel José Marvão.

A sessão terminou no meio de grande entusiasmo, tendo sido soldados muitos vivas à Federação Marítima, C. G. T. e Batata.

EM PORTIMÃO

PORTEMÃO, 20. — Realizou-se aquela sessão de propaganda do III Congresso marítimo, com grande assistência, tendo comparecido todos os fragateiros desta vila.

Usaram da palavra os delegados que andam em propaganda do congresso que acentuaram bem nos seus discursos a importância que tem essa magna reunião, trazendo resultados funestos. São contingências da organização social vigentes para obviar a elas que principalmente existem os sindicatos.

A Federação do Livro e do Jornal, na última reunião do seu conselho, ponderou a questão e resolveu convocar as direções dos sindicatos gráficos a uma reunião, que então se efectuou, com a comparsaria de representantes dos compositores, impressores e encadernadores.

Nela foi resolvido encetar trabalhos tendentes a atenuar a crise, trabalhos cujo éxito se augura bom, e convidar os colegas compositores, impressores e encadernadores que se encontram desempregados ou que não trabalham dias completos por determinação dos respectivos patrões, a procurarem as direções dos seus sindicatos a fim de inscreverem no boletim que para esse efecto deve estar patente.

Para que a comissão nomeada na reunião das direções possa levar a bom termo os seus trabalhos, é necessário que a inscrição das vitimas da crise de trabalho se faça com muita brevidade; de contrário, poderão observar-se deficiências de que a comissão declina a responsabilidade.

Despachou vários expedientes de caráter interno e resolveu mais, que na próxima reunião seja devolutivamente apreciada a situação da direção em face de alguns dos seus membros num comparecimento das suas reuniões.

Compositores tipográficos. — Reuniu a direção, tendo dado despacho a vários expedientes e trocado impressões acerca de várias queixas sobre a forma irregular como a cobradora procede à respectiva cobrança de cotas, sendo resolvido chamar aquela ao gabinete da direção para prestar esclarecimentos.

Tratou-se também da crise que atraíva a classe tipográfica, sendo resolvido, entre outras coisas, convidar os desempregados, e bem assim os que não trabalham a semana completa, a inscreverem-se no gabinete do sindicato, até ao próximo dia 28, das 18,30 até às 20 horas.

Operários alfaiates. — Reuniu ontem a comissão escolar que constava já completa a inscrição do 1.º turno da aula de corte e resolveu tornar público que o preço da matrícula é de 75\$00, pagáveis em 11 prestações, a primeira das quais é de 25\$00.

A inscrição encerra-se no dia 4 de Setembro.

Assoziações dos Pescadores de Lisboa, em reunião de assembleia geral, em virtude de estar na capital uma comissão espanhola para estudar um convénio de pesca entre os dois países, resolreu protestar energeticamente contra quaisquer resoluções da parte dessa comissão que possam prejudicar os interesses dos pescadores portugueses, e ao mesmo tempo deliberou acompanhar o assunto não descendo a sua gravidez, avisando desde já todos os pescadores que está na disposição de ir até onde seja necessário para a defesa dos seus interesses.

Pela mesma razão enviou esta associação a comissão de pesca uma comissão a entrevistar-se com o ministro da marinha a qual foi portadora da seguinte mensagem:

Ex-mr. Sr. Ministro da Marinha: A Associação de Classe dos Pescadores de Lisboa, tendo conhecimento da chegada de delegados espanhóis que vêm com a missão de estudar um convénio de pesca entre os dois países, convém que considera prejudicial aos interesses nacionais e ao mesmo tempo traria consigo a ruína da classe dos pescadores, que é bastante considerável, como também a das indústrias suas dependentes, reúne para apreciar de perto o assunto e resolveu enviar uma comissão que é portadora desse afim de se entrevistar com V. Ex.ª para lhe participar o desejo de ser ouvida sobre o assunto que julga do máximo interesse dos pescadores.

Também este Secretariado entregou ao dr. sr. Pessanha das Neves, chefe do gabinete do ministro da Justiça, uma demonstração de como se estão fazendo os registos de casamento em Estremoz onde se exige o pagamento da cédula pessoal, quando está suspensa em todo o país, sendo esse documento feito conforme no-lo tinha comunicado há dias o ministro da Justiça.

Também foi ali entregue um requerimento do príncipe entregue ao governo, José António Pereira.

Sobre a situação do operário canteiro Augusto Vitor, continua delido à ordem da investigação.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Ontem novamente este Secretariado se avistou com o sr. Madelira, director da P. S. E., sobre a situação de Rodolfo Marques da Costa, jornalista; José Urbano de Paiva, pintor e Joaquim Rodrigues, carpinteiro, que foram expulsos do Brasil e se encontravam no imundo calabouço 6, do Governo Civil.

O referido director da P. S. E. disse que ia tratar do caso e possivelmente iam ser postos em liberdade o que efectivamente se verificou, pois às 18 horas, foram soltos aqueles trabalhadores, que, a pesar de no Brasil o regime ser republicano, não deixou de ser um regime verdadeiramente reaccionário ao máximo e assim eles foram dali remetidos para a república portuguesa.

Também este Secretariado entregou ao dr. sr. Pessanha das Neves, chefe do gabinete do ministro da Justiça, uma demonstração de como se estão fazendo os registos de casamento em Estremoz onde se exige o pagamento da cédula pessoal, quando está suspensa em todo o país, sendo esse documento feito conforme no-lo tinha comunicado há dias o ministro da Justiça.

Também foi ali entregue um requerimento do príncipe entregue ao governo, José António Pereira.

Sobre a situação do operário canteiro Augusto Vitor, continua delido à ordem da investigação.

Festa de solidariedade

E' no próximo dia 31 que se realiza no Salão de Festas da Construção Civil o benefício de Horácio Ferreira, fabricante de calçado, que se encontra impossibilitado de trabalhar há longos meses devido a uma doença de olhos, estando quase cego.

O programa é deveras atraente, e é de esperar que o operariado não deixará de prestar o seu valioso auxílio.

Sobre a cena o sensacional drama «Os condenados» e a engracada comédia «O grande inventor» que são desempenhados pelo Grupo Dramático Manuel Guerra.

Tomam parte nesta festa dois convidados cultivadores da Canção Nacional.

Núcleo de Lisboa. — Secção Mista do Beato e Olivais. — Para assuntos que se prendem com a vida da Secção e passeio à Aldeagalega, reúnem hoje, as 20 horas, as comissões executivas e de propaganda, devendo também comparecer os cobradores.

Secção metalúrgica. — Reuniu a comissão executiva que tratou de vários assuntos internos e resolveu convocar a assembleia para sexta-feira, 29 de corrente.

Pró-presos por questões sociais

Comissão Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a presença de todos os delegados.

Secção Central

Para assuntos urgentes que se prendem com o auxílio a prestar aos camaradas presos, reúne hoje,

NO BARREIRO

O comício de protesto
CONTRA OS IMPOSTOS LANÇADOS
PELA CAMARA

teve uma assistência superior a 3.000 pessoas

BARREIRO, 21-C. — Conforme a *Barreiro* resumidamente noticiou, efectuou-se ontem, pelas 18 horas, um comício para protestar contra os impostos que a Câmara lançou sobre todos os artigos que entrem neste concelho.

O comício foi levado a efeito pela organização operária.

O comício, que se encontrava fechado, dava um aspecto interessante à vila.

O comício estava autorizado pelo sr. Joaquim Vicente França, delegado do governo neste concelho, mas o sr. José de Alegria Morato, *ilustre* presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal, aproveitando o facto do delegado do governo se encontrar fora, por momentos, ludibriando o governador civil tomou a Administração do Concelho de assalto, e intitulando-se delegado do governo, mandou fixar editais proibindo o comício e deu ordens ao comando da Guarda Nacional Republicana para proibi-lo pela força. Ora se o sr. presidente da Câmara fosse um homem de tacto, não se aproveitaria abusivamente do seu caso fortuito para proibir um comício que tinha por fim protestar contra a Câmara de que é presidente.

Apesar de uma comissão se avistar com o dito senhor quasi três horas antes, não conseguiu demovê-lo de tanto estranha e anti-democrática atitude, mas o que aquele senhor não esperava era que o verdadeiro delegado do governo viesse à hora do comício e este se realizasse.

Aberro o comício, presidiu por Gregorio Matoso, secretariado por Leopoldo Calapez e Bernardino Augusto Xavier, é dada a palavra a Alvaro Rosa, da Construção Civil, que diz que apesar de se dar a coincidência de o comércio fechar neste dia de tarde, não há, nem de perto nem de longe, qualquer ligação dos promotores do comício que foi promovido pela organização operária e esta tem os campos bem extremados, pois o comércio, se não é o principal culpado da situação que se atravessa, pelo menos é um dos maiores culpados. Faz esta declaração para evitar confusões, e cita a seguir o aumento que vários materiais da indústria a que pertence vão sofrer devido aos impostos da Câmara, pois que os fornecedores, com a sua costumada ambição, não se limitarão a aumentar apenas as importações dos impostos, como de resto o comércio há de aumentar muito mais indesejáveis aumentos dificultar as constituições e portanto agravar o problema da habitação.

Segue-se Alvaro Serra, pelos revolucionários, que largamente critica os actos da Câmara, como os actos de todos os políticos, terminando por aconselhar o povo a preparar-se para tomar conta dos seus destinos, certo de que os revolucionários sociais estarão sempre dispostos a dar a vida pela liberdade.

Adriano Pimenta, da Juventude Sindicalista, ataca a ação da Câmara e círculos que demonstram qual tem sido a Administração daquelles senhores. Cita mais o facto de haver uma biblioteca municipal que é do povo e que se encontra fechada, só servindo para alguns apaniguados, pois que, os sr. da Câmara têm receio que o povo vá frequentar a biblioteca onde se iria instruindo e mais brevemente poderia correr com todos os políticos.

António José Piloti diz falar sob sua responsabilidade individual. Faz um pequeno relatório sobre o conflito havido entre o delegado do governo e o presidente da Câmara.

Airma com energia que a culpa dos erros da Câmara, já apontados por outros oradores, são da responsabilidade do povo, especialmente de muitos operários que, fazendo o papel dos políticos de meia tigela, não têm pejo de irem às urnas lançar o célebre papeliño, lavrando assim a sua própria condenação.

E certo que o comércio com raras exceções, nos fará a nós, povo, pagar bem cá os lais impostos, apesar que, sem agravamento dos mesmos, o preço dos gêneros essenciais à vida, sobem sempre assustadoramente.

Melhor seria que apenas fossem tributados os objectos de luxo, o alcool, o tabaco e outros artigos idênticos, especialmente que os grandes potentados do comércio e da indústria pagassem quanto que devem ao Estado.

Aconselha os trabalhadores a organizar-se fortemente nos seus Sindicatos, para, sem coações de especie alguma, fazerem face a todos os desmandos e traiçoeiros, partam de onde partirem, venham de onde vierem.

Termina as suas considerações lembrando as classes médias, que igualmente muito sofrem, o dever de apoiar moralmente os trabalhadores nos seus movimentos em prol do bem estar social.

Arnaldo Valverde, pelo corticeiro, declara vir ali lavrar o seu veemente protesto contra os atropelos da Câmara, contra os políticos que servem de capa aos ladrões e bem assim aconselha o povo consumidor a unir-se na defesa dos seus interesses.

José Maria Trindade, pela Comuna Karl Marx, ataca a ação da Câmara, que diz ser nefasta, afirmando mais que quanto os trabalhadores não tomarem conta dos organismos de gerência política e económica, serão sempre os eternos escravizados.

Francisco Fernandes, corticeiro, num energético discurso, afirma ser preciso por vidas às formas até as más violências, per tornar as manigâncias dos altos potentados que de parceria com os polícias tem criminosemente levado o país às ruínas.

José Pratas, corticeiro, declara que o presidente da Câmara praticou um abuso pretendendo impedir a realização do comício, certamente com receio de que ali fossem ditas verdades amargas que atingissem à réssima administração do Municipio.

Lamenta que até aquela altura qualquer camarista ou comerciante não tivessem pedido a palavra para apresentar

NO BARREIRO

O comício de protesto
CONTRA OS IMPOSTOS LANÇADOS
PELA CAMARA

teve uma assistência superior a 3.000 pessoas

tarem os seus pontos de vista, provando-se assim que os trabalhadores só podem contar com o seu próprio esforço.

Joaquim Figueiredo começa por dizer que para él o comício têm dois significados: o primeiro é a indisciplina da autoridade exercida por uma criatura sem moral nem vergonha, que tem sido um verdadeiro carasco para os ferrovários, esquecendo-se que à mesma classe pertence; o segundo, a moral do povo, que se levanta contra os impostos que são lançados sobre alguns gêneros essenciais à vida.

Lamenta que o comandante da G.N.R. tivesse mandado retirar a força, quando tanto prazer em fazer as afirmativas na presença dos seus irmãos fardados para se irem habituando a reconhecer a justiça e a razão que assiste ao povo a que eles pertencem também.

Faz uma larga demonstração da injustiça do imposto, diz não confiar na honestidade da maioria dos comerciantes e aconselha o povo a estar de observação, para evitar uma nova sangria à sua magra bolsa.

No final do comício foram enviados para a mesa vários documentos, que foram aprovados por aclamação e que a seguir publicamos:

Considerando que a Câmara do Barreiro acaba de lançar um imposto sobre tudo que é incispável à vida;

Considerando que da parte da referida Câmara não assiste o direito de se apoderar da Administração do povo do Barreiro, restando em comício público,

Esta moção tem o seguinte aditamento:

— Dado o caso de não serem retirados os impostos que acabam de ser lançados sobre todos os gêneros, o povo do Barreiro, restando em comício público,

— Que seja feita uma moção de despedida;

— Que se force o Comércio a retirar os aumentos já feitos sem motivo justificativo;

— Que a assistência da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que se force o Comércio a retirar os aumentos já feitos sem motivo justificativo;

— Que a assistência da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

— Que seja nomeada uma comissão que vá junto da Câmara dar conhecimento das resoluções deste comício;

